



CRMV-RS NA MÍDIA

Data: 10/07/2020 Veículo: Site Zero Hora



GAÚCHAZH
CORONAVÍRUS SERVIÇO



Hospital de Rio Grande importa do Uruguai anestésicos para pacientes na UTI *O investimento na compra dos medicamentos estrangeiros foi de R\$ 80 mil*

Com dificuldade para adquirir no Brasil anestésicos utilizados por pacientes que estão na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), a Santa Casa de Rio Grande comprou no Uruguai uma remessa de medicamentos para repor o estoque. A falta do anestésicos e bloqueadores neuromusculares é um dos grandes obstáculos impostos pela pandemia do coronavírus.

A Santa Casa de Rio Grande possui 10 leitos de UTI exclusivos para covid-19. Destes, oito estão ocupados. A maioria está em ventilação mecânica e precisa dos medicamentos. O investimento na compra das drogas estrangeiras foi de R\$ 80 mil para 2,1 mil ampolas.

O problema da falta de anestésicos chegou a ser citado na semana passada pela secretária estadual da Saúde, Arita Bergmann, como uma das principais dificuldades enfrentadas pelo Rio Grande do Sul durante a pandemia. Com o aumento de internações por causa do coronavírus, os medicamentos não estão sendo encontrados pelos governos de todo mundo.

A maioria das cirurgias não emergenciais do sistema público do Estado foram canceladas, pois utilizam os mesmos remédios. As Santas Casas de Pelotas e de Rio Grande foram duas das instituições que suspenderam as cirurgias.

Com o intuito de evitar a falta de medicamentos, o governo do Estado anunciou nesta quinta-feira (9) uma parceria com o Conselho Regional de Medicina Veterinária do Rio Grande do Sul (CRMV/RS) para o repasse dos anestésicos que não fizerem falta nas clínicas e hospitais de animais para os hospitais que estejam precisando.